

Trabalhos Científicos

Título: Tradução E Validação Transcultural De Um Questionário De Avaliação Do Conhecimento De Hiperplasia Adrenal Congênita (Cahkaq): Versão Para Língua Portuguesa Falada No Brasil

Autores: Introdução: A Hiperplasia Adrenal Congênita (HAC) é uma condição genética rara que prejudica a produção de glicocorticoides e eleva os níveis de androgênios, podendo ocasionar manifestações graves já no período neonatal. O diagnóstico precoce e o manejo adequado são essenciais, assim como a orientação dos pacientes e responsáveis. A utilização de questionários para avaliar o conhecimento de pais e pacientes sobre a doença proporciona uma educação eficaz, mas não existem questionários escritos em português disponíveis para essa avaliação. A tradução e validação transcultural de questionários garantem a adequação conceitual e linguística para avaliar o conhecimento sobre HAC. Objetivos: Realizar a tradução, adaptação transcultural e validação psicométrica de um questionário de conhecimento sobre HAC, viabilizando sua aplicação em contextos de língua portuguesa. Metodologia: O processo seguiu seis etapas: duas traduções literais (T1 e T2) realizadas por um leigo e um profissional da saúde, elaboração de uma versão consensual (T3) mediante análise de divergências, aplicação de teste pré-piloto em 10 participantes com cálculo do índice de validade de conteúdo (mínimo 0,8), revisão e finalização da tradução (TF), retrotradução para o inglês por tradutor independente, e avaliação final por um comitê de 10 especialistas bilíngues. A amostra para validação psicométrica foi definida em 57 responsáveis por pacientes com HAC. A consistência interna do questionário foi avaliada por meio do Alpha de Cronbach – um teste estatístico que mede a correlação entre respostas a partir da variância dos itens, com valor ideal de 0,70 – e a estabilidade foi aferida pelo teste Kappa, que quantifica a concordância entre duas aplicações do instrumento, corrigindo a concordância esperada pelo acaso. Resultados: Foram realizadas modificações importantes: a reescrita da questão 03 da folha de rosto para maior rigor científico, a adaptação da questão 22 à realidade brasileira e a reformulação da questão 04, que apresentou um índice de validade de conteúdo de 0,7. Após essas alterações, o instrumento passou a se chamar QACHAC. Aplicado a 59 participantes, o questionário demonstrou consistência interna adequada ($945, = 0,798$) e, no reteste com 10 indivíduos após 6 meses, estabilidade evidenciada pelo teste Kappa (0,72). Conclusão: A versão em português do questionário, denominada QACHAC, mostrou-se culturalmente adaptada e válida, com consistência interna e estabilidade satisfatórias. Trata-se da primeira ferramenta validada para avaliar o conhecimento sobre HAC em português, representando um recurso valioso para orientar intervenções pedagógicas e desenvolver políticas públicas relacionadas ao PNTN.

Resumo: GABRIEL JUNQUEIRA SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), ROSANA MARQUES PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), KESTIN KATRINE ADAMCHESKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), WALTEIR ROHOD LINO JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), ALINE SCHEIDEMANTEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), LUIS EDUARDO CRUNIVEL PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), GABRIELA DE LIMA CARLESSO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), JOÃO RICARDO AZEVEDO DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), KARINA DA SILVA ALMEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), GABRIELA DE CARVALHO KRAEMER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)